



**22<sup>o</sup> Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2891

## Titulo: VCP17 - PREVALÊNCIA DE MALOCCLUSÃO NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA PROFISSIONAL)

Autor(es): MÔNICA REGINA BARROS DE MOURA; EDYELLEM VIRGINIA CAVALCANTE MANGUEIRA; FLÁVIA PATRÍCIA TAVARES VERAS VIEIRA; HUGO GUILHERME MORAES JUREMA; ALAN AGOSTINHO OLIVEIRA CELESTINO; RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA

### Resumo

Introdução: Informações sobre a distribuição das maloclusões na população e identificação de fatores e condições associados são de extrema relevância para a saúde pública. Objetivo: Analisar a prevalência de maloclusão em adolescentes de 15 a 19 anos no Brasil e os fatores associados. Metodologia: Os dados foram coletados a partir do SB Brasil 2013 aprovado no CEP sob parecer nº15.498 em 7/01/2010. A análise baseou-se em critérios subjetivos e normativos, sendo utilizados modelo simples e múltiplo hierarquizado de regressão logística (Odds Ratio) e intervalos de confiança de 95% e valor- $p < 0,05$ . Resultados: Observou-se maior prevalência de maloclusões em indivíduos menores de 17 anos (OD=1,36,  $p=0,041$ ) pertencentes a famílias de baixa renda (OD= 1,67,  $p= 0,020$ ) e renda mediana (OD=1,70,  $p=0,020$ ). Houve significância estatística entre presença de sangramento (OD= 1,83,  $p= 0,001$ ), cálculo (OD= 1,50,  $p= 0,005$ ), experiência de cárie (OD= 1,53,  $p= 0,023$ ) e ocorrência de apinhamentos. Indivíduos com acesso da última consulta ao consultório odontológico de 1 a 2 anos (OD= 1,93,  $p= 0,029$ ), com ODP alterado (OD= 1,65,  $p= 0,008$ ) e com maior autopercepção da necessidade de tratamento (OD= 1,80,  $p= 0,002$ ) mostraram maior probabilidade de apresentarem distúrbios oclusais. Não houve diferenças estatisticamente significativas em relação ao sexo (OD= 1,08,  $p= 0,593$ ), grupo étnico (OD= 1,41,  $p= 0,074$ ). Conclusões: As maloclusões são mais frequentes em adolescentes menores que 17 anos de baixa e média renda. A autopercepção sobre a estética, necessidade de tratamento, presença de cárie e de problemas periodontais estão mais presentes em indivíduos com oclusopatias.